

Tendências na proporção de testes rápidos sorológicos e taxa de positividade para SARS-CoV-2 por faixas etárias

Almeida, B.M; Cardoso, C.Q; Marson, M

OBJETIVO

Avaliar as tendências na proporção de testes realizados, proporção de testes reagentes e na taxa de positividade do IgG pelo método de imunocromatografia a partir da base de dados de um laboratório privado.

METODOLOGIA

Foram analisados testes de 01 de maio à 20 de agosto, por faixas etárias.

No período analisado, foram realizados testes em todas as regiões do Brasil. Em relação ao número de testes realizados, na comparação entre agosto e maio, houve incremento de 56% nas faixas acima de 50 anos (de 18,3% para 28,6%), e redução de 13% nas faixas de 0-49 anos (de 81,7% para 71,4%) - Figura 1.

Em relação à taxa de positividade, houve redução na taxa de positividade geral entre maio e agosto, de 11,8% para 8,8%. Na avaliação por faixas etárias, houve tendência clara de alta para os extremos de idade. Na comparação entre agosto e maio, houve incremento de 81% na faixa de 0-9 anos (de 9,4% para 17%) e de 55% na faixa acima de 80 anos (de 9,6% para 14,9%) - Figura 2.

Fig 1. Proporção de testes realizados

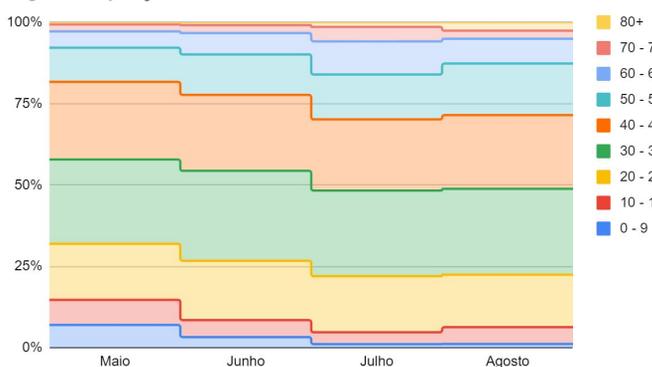
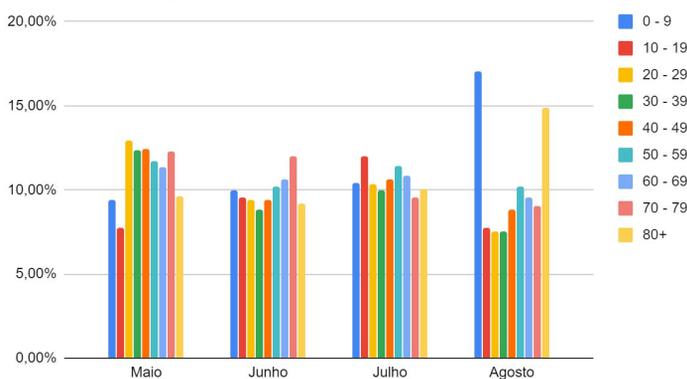


Fig 2. Taxa de positividade por faixa etária



Na avaliação da representatividade da faixa etária entre os testes reagentes de cada mês, as faixas etárias acima de 50 anos ganharam representatividade na comparação de agosto com maio, com destaque para o grupo acima de 80 anos (50-59 = 79%; 60-69 = 71%; 70-79 = 15% ; acima de 80 = 688%) - Figuras 3 e 4.

Fig 3. Proporção de resultados positivos por faixa etária

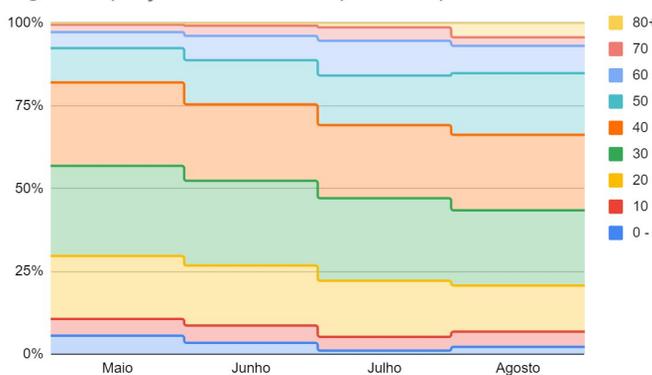
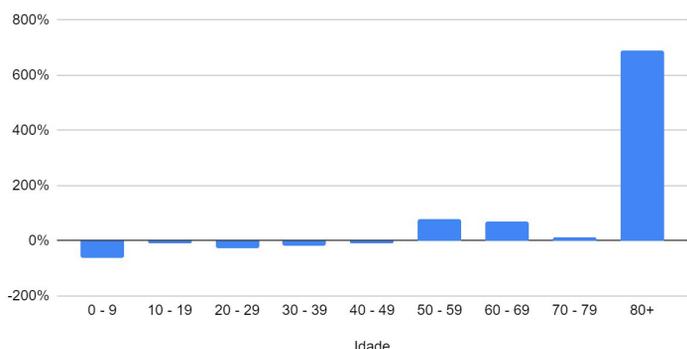


Fig 4. Diferença na proporção de resultados positivos or faixa etária (agosto vs maio)



CONCLUSÃO

Houve aumento na representatividade de testes reagentes entre os idosos acima de 80 anos na comparação com as outras faixas etárias. Essa é justamente a faixa etária mais vulnerável à infecção e que necessitam de estratégias focadas de prevenção com o intuito de reduzir a letalidade da doença.

Os laboratórios privados possuem papel significativo, vindo a somar ainda mais às estratégias de vigilância epidemiológica.

<https://covid.saude.gov.br/>

<https://covid19.who.int/>

<https://covid19-projections.com/brazil>

Levin, et al; Assessing the age specificity of infection fatality rates for covid-19: systematic review, meta-analysis, and public policy implications; medRxiv 2020.07.23.20160895